

## Relações com Investidores

### Equipe

**Viviane Behar de Castro**

*Diretora de RI*

**Anna Laura Rondon**

*Gerente de RI*

**Antonio Donato**

**Lícia Rosa**

### Contato:

Tel: +55 (11) 2121-1004

[ri@redecard.com.br](mailto:ri@redecard.com.br)

[redecard.com.br/ri](http://redecard.com.br/ri)

### 2T12

Última Cotação (R\$)	32,85
Volume médio diário (R\$ milhões)	102,1
Quantidade de ações (milhares)	672.970,7
Lucro por ação (R\$/ação)	0,5767
Valor de mercado (R\$ bilhões)	22,1

### Fitch Ratings

Escala Nacional AAA  
Moeda Local e Estrangeira BBB+

Índice	Pág
Comentário da Administração	02
Análise de Desempenho – 2T12	04
Demonstrativos de Resultado	16
Balço Patrimonial	19
Fluxo de Caixa	20
Glossário	21

## REDECARD ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 388,1 MILHÕES EM 2T12, COM CRESCIMENTO DE VOLUMES DE 6,5% SOBRE 2T11

### DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE 2012

- ✓ **Volume financeiro:**
  - **Crédito** 2,5% maior sobre o 2T11 e 4,1% maior sobre o 1T12.
  - **Débito** 14,9% maior sobre o 2T11 e 0,3% maior sobre o 1T12.
- ✓ **Receita Operacional Líquida de R\$ 986,9 milhões**, apresentando crescimento de 11,1% sobre o 2T11 e crescimento de 3,3% sobre o 1T12.
- ✓ **Custos e Despesas de R\$ 402,8 milhões**, 2,8% inferior ao 2T11 e 5,7% superior ao 1T12.
- ✓ **EBITDA Ajustado de R\$ 636,0 milhões**, apresentando aumento de 22,0% sobre o 2T11 e crescimento de 2,4% sobre o 1T12.
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 388,1 milhões**, apresentando crescimento de 20,3% quando comparado ao 2T11 e crescimento de 1,8% sobre o 1T12.
- ✓ **Margem Líquida de 39,3%** comparada a 36,3% no 2T11 e a 39,9% no 1T12.

Indicadores	2T12	2T11	(2T12 x 2T11)	1T12	(2T12 x 1T12)
<b>Rec. Oper. Líquida (R\$ milhões)</b>	986,9	888,1	11,1%	955,5	3,3%
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	636,0	521,5	22,0%	620,9	2,4%
<b>Lucro Líquido (R\$ milhões)</b>	388,1	322,6	20,3%	381,2	1,8%
<b>Margem Líquida (%)</b>	39,3%	36,3%	3,00 p.p.	39,9%	-0,57 p.p.
<b>Cartões de Crédito:</b>					
Volume financeiro (R\$ milhões)	38.383	37.457	2,5%	36.857	4,1%
Nº de Transações em milhões	357,9	354,8	0,9%	336,7	6,3%
<b>Cartões de Débito:</b>					
Volume financeiro (R\$ milhões)	20.916	18.201	14,9%	20.854	0,3%
Nº de Transações em milhões	373,7	340,8	9,7%	367,2	1,8%

**São Paulo, 18 de julho de 2012** – A Redecard (BM&FBovespa: RDCD3) anuncia hoje os resultados do 2T12. A Redecard é uma adquirente brasileira multibandeira de cartões de crédito, débito e de benefício. As atividades da Companhia incluem credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação de transações de crédito e débito, pré-pagamento de recebíveis aos clientes, aluguel de terminais (POS), consulta de cheque através dos terminais (POS) e captura e processamento de cartões de benefícios (Voucher) e de cartões de loja (Private Label). As demonstrações contábeis auditadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades Anônimas, nas regras da CVM e nos padrões e regras de contabilidade vigentes. As demonstrações financeiras referenciadas são publicadas de acordo com os CPCs e com o padrão contábil internacional IFRS (International Financial Reporting Standards).



## COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T12

### EVENTO SOCIETÁRIO

Em 07 de fevereiro de 2012, a Companhia publicou Fato Relevante sobre a intenção de seu controlador Itaú Unibanco de realizar a aquisição das ações dos acionistas não controladores, por meio de oferta pública para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard ao preço de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por ação.

Em 29 de fevereiro ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária que deliberou a escolha da empresa especializada N M Rothschild & Sons (Brasil) Limitada para elaboração do Laudo de Avaliação das ações da Companhia à Valor Econômico. O Laudo de Avaliação foi divulgado ao mercado em 05 de abril de 2012, e apresentou uma faixa de preço de R\$ 34,18 (trinta e quatro reais e dezoito centavos) a R\$ 37,59 (trinta e sete reais e cinquenta e nove centavos).

A Companhia divulgou Comunicado ao Mercado, no dia 26 de março de 2012, informando que tornaria público o Laudo de Avaliação, e que foram contratadas as empresas BR Partners Assessoria Financeira Ltda. e Citigroup Global Markets Inc. para emissão de fairness opinion ao Conselho de Administração da Companhia.

No dia 12 de abril 2012, o Itaú Unibanco divulgou Fato Relevante em que confirma que o preço a ser pago no âmbito da oferta pública será de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por ação e descreve como condicionantes para a conclusão da oferta a (i) aceitação ou (ii) concordância expressa com o cancelamento do registro por mais de 2/3 das ações em circulação. Caso tal aceitação mínima não seja obtida no Leilão, a oferta pública não será concluída, situação em que Redecard permanecerá registrada perante a CVM como companhia aberta e sujeita às práticas diferenciadas de governança corporativa exigidas pelo Regulamento do Novo Mercado. O Fato Relevante está disponível nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.itauri.com.br](http://www.itauri.com.br).

No dia 27 de abril de 2012, a Redecard comunicou ao mercado que recebeu correspondência subscrita pela Lazard Asset Management, LLC, acionista representando mais de 10% das ações da Companhia em circulação no mercado, por meio da qual foi solicitada a convocação de Assembleia Geral Especial para deliberar sobre a realização de nova avaliação da Companhia no âmbito da oferta pública, conforme previsto no artigo 24 da Instrução 361/02 da CVM e artigo 4- A da Lei 6.404/76.

No dia 2 de maio de 2012, a Redecard publicou edital de convocação para Assembleia Especial de Acionistas Titulares das Ações em Circulação, realizada em 18 de maio de 2012. Foi aprovada nesta Assembleia, por maioria de votos dos presentes, a realização de nova avaliação das ações de emissão da Redecard e a contratação do Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A., para elaboração do respectivo laudo.

Em 15 de junho de 2012 a Companhia publicou Fato Relevante informando o recebimento do segundo Laudo de Avaliação elaborado pelo Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. O Laudo de Avaliação foi divulgado ao mercado, e apresentou uma faixa de preço de R\$ 34,66 (trinta e quatro reais e sessenta e seis centavos) a R\$ 38,12 (trinta e oito reais e doze centavos).

Em 22 de junho, o Itaú Unibanco publicou Fato Relevante confirmando sua intenção de realizar a OPA, tendo em vista que se dispôs a pagar R\$ 35,00 por ação e o resultado do segundo Laudo apresentou uma faixa de preço que inclui o preço ofertado. O ofertante protocolou na CVM a nova Minuta do Edital e informou que o lançamento da OPA está sujeito a (i) aprovação dos órgãos reguladores, (ii) condições de mercado, e (iii) os termos da minuta do Edital, em especial a seção 3.7 - "Condições da OPA".

No dia 28 de junho, foi divulgado Comunicado ao Mercado informando recebimento pelo Conselho de Administração das Fairness Opinions elaboradas pela BR Partners Assessoria Financeira Ltda. e pelo Citigroup Global Markets Inc., empresas contratadas pela Companhia para embasar, quanto

aos aspectos econômicos, o parecer a ser emitido pelo Conselho de Administração, em atendimento ao disposto no item 4.8 do Regulamento do Novo Mercado. No mesmo Comunicado, foi informado que os Conselheiros Independentes divulgarão o referido parecer no prazo de até 5 dias da data da publicação do Edital da Oferta Pública de Aquisição de Ações. As referidas Fairness Opinions também foram divulgadas ao mercado em 28 de junho.

A minuta do Edital pelo Itaú Unibanco Holding S.A que está sendo analisada pela CVM encontra-se disponível nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.redecarg.com.br/ri](http://www.redecarg.com.br/ri).

## DESEMPENHO DA COMPANHIA

No segundo trimestre de 2012, foram mantidas as iniciativas direcionadas à Eficiência e Foco no Cliente. No contexto de revisão de processos internos e da cadeia de suprimentos, foi implantado um novo modelo de incentivos para credenciamento feito pela equipe de vendas dedicada. Esforços também foram direcionados para aprimorar a operação de logística de terminais, inclusive relativa à distribuição e instalação dos novos equipamentos sem fio previstos no plano de investimentos em tecnologia de 2012.

### Novos Produtos

A Companhia foi a pioneira no lançamento do produto Crediário na plataforma de cartões de crédito. O Crediário Redecard possibilita ao lojista oferecer a seus consumidores portadores de cartões a vantagem de parcelarem suas compras com prazos mais longos e taxas mais baixas ao utilizarem esta linha de crédito vinculada ao limite do cartão. O lojista recebe o valor das vendas realizadas pelo Crediário Redecard em uma única vez, à vista. A flexibilidade para atender qualquer banco emissor de cartões o diferencia das outras soluções de mercado e oferece taxas e prazos diferenciados de acordo com a necessidade. Esta solução reforça nosso compromisso em manter o foco no cliente, com soluções simples que proporcionam mais oportunidades de vendas para os lojistas.

## RESULTADO OPERACIONAL

### 2º TRIMESTRE DE 2012

A Redecard capturou R\$ 59,3 bilhões em transações com cartões de crédito e débito no 2T12, representando aumento de 6,5% sobre o registrado no mesmo período de 2011 e de 2,8% em comparação ao 1T12.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 986,9 milhões, representando crescimento de 11,1% sobre o 2T11 e de 3,3% sobre o 1T12. O menor ritmo de crescimento no volume de transações observado no período foi parcialmente compensado pela resiliência nas taxas de desconto praticadas junto aos estabelecimentos.

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 267,6 milhões no 2T12, aumento de R\$ 7,8 milhões ou 3,0% em relação ao 2T11. Em comparação ao 1T12, crescimento de R\$ 21,2 milhões ou 8,6% devido a (i) maior gasto com telefonia pelo aumento da quantidade de equipamentos sem fio; (ii) maior gasto com credenciamento e (iii) aumento das despesas com manutenção e desenvolvimento de sistemas.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 135,2 milhões, representando redução de R\$ 19,5 milhões ou 12,6% em relação ao 2T11 devido ao reflexo das várias iniciativas em Eficiência, dentre elas menor despesa de pessoal. Em comparação ao 1T12 ligeiro aumento de R\$ 0,4 milhão ou 0,3%, com destaque para maior despesa com marketing direcionada à campanha de divulgação do novo produto Crediário.

Em decorrência do aumento de receitas e gestão de custos e despesas, a Companhia apresentou um Índice de Eficiência de 40,8% no 2T12, comparado a 46,7% no 2T11 e 39,9% no 1T12.

Com isso, a Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 388,1 milhões no 2T12, o que representou crescimento de 20,3% em relação ao 2T11 e de 1,8% em comparação ao 1T12. A margem líquida foi de 39,3% no 2T12, comparada a 36,3% no mesmo período de 2011 e a 39,9% no 1T12.

## SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Redecard publicou, pelo terceiro ano consecutivo, o Relatório Anual de Sustentabilidade (RAS), com informações referentes ao desempenho econômico, social e ambiental. De periodicidade anual, o documento de 2011 foi elaborado de acordo com a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), com base nas diretrizes G3.1, com o nível B de aplicação. O conteúdo completo do relatório está disponível no formato online em português e inglês, no site de Relações com Investidores ([www.redecard.com.br/ri](http://www.redecard.com.br/ri)). Também foram desenvolvidos novos formatos do RAS para atingir os diferentes públicos de relacionamento da Companhia: um relatório em formato revista, voltado aos funcionários; áudios na forma de podcasts para acessibilidade; além de uma versão para iPad.

Em 05 de abril, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária deliberou a distribuição de dividendos aos acionistas, no montante de R\$ 744,5 milhões, equivalente a R\$ 1,106458798 por ação, considerada a quantidade de ações em tesouraria existente nesta data. Na ocasião foram reeleitos os membros do Conselho de Administração para o mandato bienal que vigorará até 2014. Também foi aprovado o aumento de capital mediante a capitalização do montante de R\$ 113.652.292,24, consignado na Reserva Legal, passando de R\$ 568.261.461,20 para R\$ 681.913.753,44.

Em 18 de abril o Conselho de Administração reelegeu os membros da Diretoria para o mandato bienal que vigorará até 2014 e elegeu os membros dos Comitês de Auditoria; Divulgação e Negociação; Recursos Humanos, Remuneração e Opções; Riscos, Prevenção a Fraudes, Compliance e Jurídico; e Sustentabilidade. Todos os Comitês contam com ao menos um membro do Conselho de Administração em sua composição. Informações sobre o Conselho, Diretoria e Comitês encontram-se disponíveis em [www.redecard.com.br/ri](http://www.redecard.com.br/ri).

Em 31 de maio a Redecard arquivou o Formulário de Referência do ano 2011, em atendimento às regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Esse documento contém informações gerais da Companhia, inclusive gestão de riscos, modelo de negócio, administração, informações financeiras dentre outras. O documento encontra-se disponível nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.redecard.com.br/ri](http://www.redecard.com.br/ri).

## ANÁLISE DE DESEMPENHO – 2T12

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida foi de R\$ 986,9 milhões no trimestre, com crescimento de R\$ 98,8 milhões, ou 11,1% em relação ao 2T11. Em relação ao 1T12, houve crescimento de R\$ 31,5 milhões ou 3,3%.

### Receita Operacional Bruta

#### i) Receita das transações com cartões de crédito

#### 2T12 X 2T11:

Totalizou R\$ 438,5 milhões no trimestre, crescimento de R\$ 7,3 milhões ou 1,7% sobre o 2T11, decorrente da combinação de crescimento de 2,5% no volume financeiro das transações, parcialmente compensado pela variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,191% para 1,182%, decorrente de negociações feitas com os estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito ficou em 1,142% em comparação com 1,151% no 2T11.

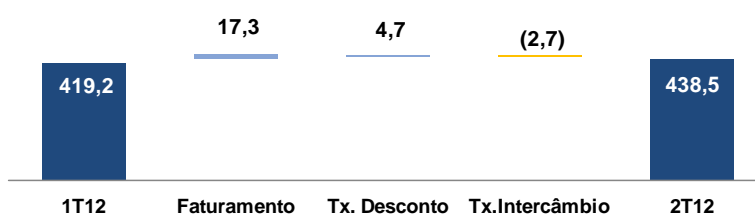
Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões) – 2T12 x 2T11



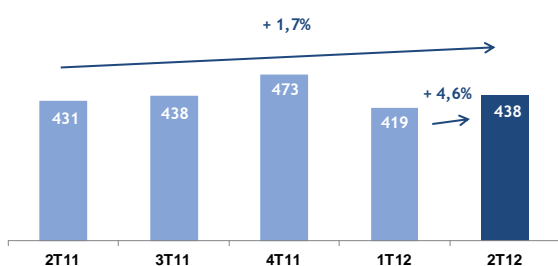
2T12 X 1T12:

Em relação ao 1T12, a receita de crédito teve um crescimento de R\$ 19,3 milhões ou 4,6% decorrente da combinação de aumento de 4,1% no volume financeiro das transações, aliado à variação positiva na taxa de desconto líquida média de 1,178% para 1,182% devido à sazonalidade do período. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito passou de 1,137% no 1T12, para 1,142% no 2T12.

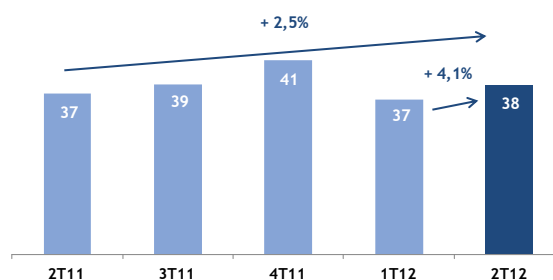
## Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões) – 2T12 x 1T12



## Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)



## Volume Financeiro – Cartões de Crédito (R\$ bilhões)



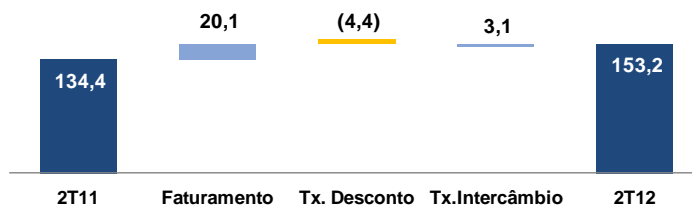
	2T12	2T11	2T12 x 2T11	1T12	2T12 x 1T12
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	38.383	37.457	2,5%	36.857	4,1%
Número de Transações (mil)	357.878	354.756	0,9%	336.666	6,3%
Ticket médio (R\$/transação)	107	106	1,6%	109	-2,0%
Taxa Líquida antes de Parcerias	1,182%	1,191%	-0,008p.p.	1,178%	0,005p.p.
Taxa Líquida pós Parcerias	1,142%	1,151%	-0,009p.p.	1,137%	0,005p.p.

ii) Receita das transações com cartões de débito:

2T12 X 2T11

Totalizou R\$ 153,2 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 18,8 milhões ou 14,0% sobre o 2T11, decorrente da combinação de crescimento de 14,9% no volume financeiro das transações, parcialmente compensado pela ligeira variação negativa na taxa de desconto líquida média de 0,778% para 0,774%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito ficou em 0,732% no 2T12 em comparação a 0,738% no 2T11.

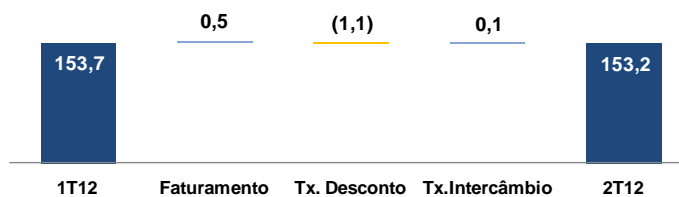
Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões) – 2T12 x 2T11



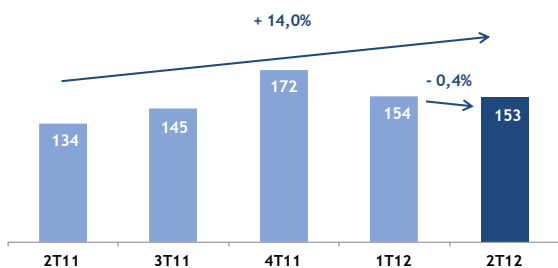
2T12 X 1T12:

Em relação ao 1T12, a receita de débito apresentou ligeira redução de R\$ 0,6 milhão ou 0,4% decorrente da combinação de aumento de 0,3% no volume financeiro das transações, parcialmente compensado pela variação negativa na taxa de desconto líquida média de 0,779% para 0,774%. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito teve ligeira variação negativa de 0,737% para 0,732% no 2T12.

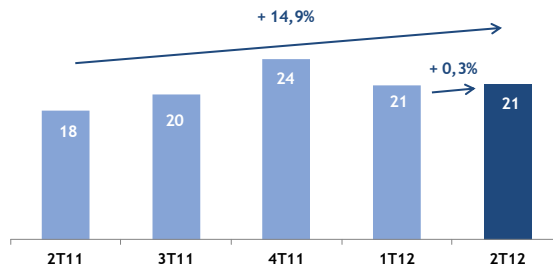
Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões) – 2T12 x 1T12



Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)



Volume Financeiro – Cartões de Débito (R\$ bilhões)

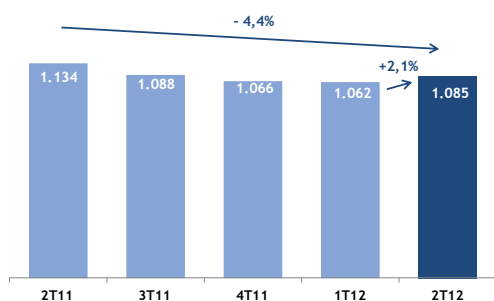


	2T12	2T11	2T12 x 2T11	1T12	2T12 x 1T12
Faturamento Débito (R\$ milhões)	20.916	18.201	14,9%	20.854	0,3%
Número de Transações (mil)	373.691	340.780	9,7%	367.204	1,8%
Ticket médio (R\$/transação)	56	53	4,8%	57	-1,4%
Taxa Líquida antes de Parcerias	0,774%	0,778%	-0,004p.p.	0,779%	-0,006p.p.
Taxa Líquida pós Parcerias	0,732%	0,738%	-0,006p.p.	0,737%	-0,005p.p.

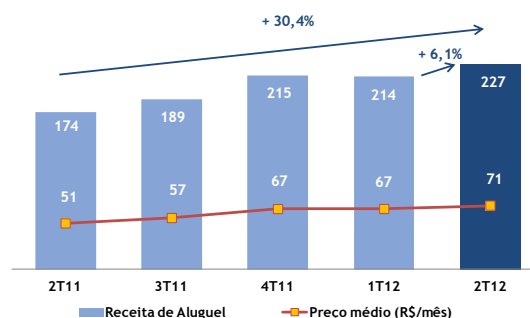
iii) Receita de aluguel de equipamentos POS:

Totalizou R\$ 227,2 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 53,0 milhões ou 30,4% sobre o 2T11 e um crescimento de R\$ 13,1 milhões ou 6,1% sobre o 1T12. A base de equipamentos instalados e ativos, ao final do 2T12, atingiu 1.085 mil unidades. O valor médio mensal do aluguel de POS no 2T12 foi de R\$ 70,67 e representou aumento de 38,9% sobre o 2T11 em que o valor médio mensal foi de R\$ 50,88, e aumento de 5,7% em relação ao 1T12 quando a média mensal foi de R\$ 66,87, decorrente da maturação de ações de negociação e fidelização com estabelecimentos, mudança na política de isenções que ocorreram após a abertura do mercado e maior participação de terminais sem fio (29% ao final do 2T12, 24% ao final do 1T12 e 19% ao final do 2T11).

Base Instalada de Equipamentos (em mil)



Receita – Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)



iv) Outras Receitas:

Totalizaram R\$ 69,6 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 25,3 milhões ou 57,0% sobre 2T11 e crescimento de R\$ 12,3 milhões ou 21,4% sobre o 1T12. Estas receitas incluem: (a) receita de trava de domicílio bancário cobrada dos bancos domiciliadores, (b) receita com a captura de transações com cartões-benefício (alimentação, refeição, etc), (c) receita com os serviços de consulta de cheques, (d) receita com a captura de transações com cartões de loja (Private Label), dentre outras.

**Tributos**

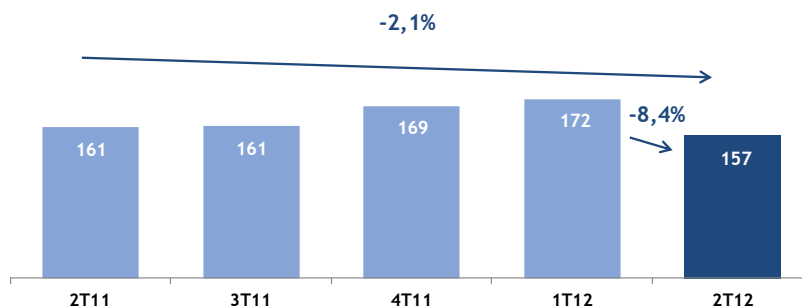
Os impostos sobre as receitas operacionais totalizaram R\$ 59,0 milhões no 2T12, apresentando crescimento de R\$ 2,1 milhões, ou 3,7% sobre o 2T11. Com relação ao 1T12, os impostos sobre as receitas apresentaram redução de 3,0% ou R\$ 1,8 milhão.

**Receita Financeira Líquida**

As receitas financeiras líquidas compreendem (i) resultado do pré-pagamento a estabelecimentos comerciais; (ii) variações monetárias; e (iii) variações cambiais.

No 2T12, as receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 157,5 milhões, representando redução de R\$ 3,4 milhões ou 2,1% em relação ao 2T11 e uma redução de R\$ 14,4 milhões ou 8,4% sobre o 1T12.

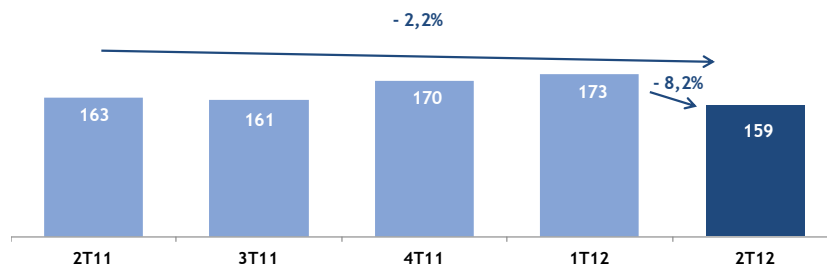
Receita Financeira Líquida  
Pré-Pagamento + Outras Receitas e Despesas financeiras (R\$ milhões)



### Análise do resultado do Pré-Pagamento:

O resultado do pré-pagamento, líquido de despesas financeiras, foi de R\$ 158,9 milhões, R\$ 3,6 milhões ou 2,2% inferior ao registrado no 2T11 e R\$ 14,1 milhões ou 8,2% inferior com relação ao 1T12, decorrente de mudança do mix de clientes.

Resultado do Pré-Pagamento líquido de despesas financeiras (R\$ milhões)



O volume pré-pago atingiu R\$ 6,6 bilhões no 2T12, aumento de 5,9% sobre o 2T11 e redução de 1,2% sobre o 1T12, devido à mudança do mix de clientes. O volume pré-pago atingiu 17,2% sobre o volume financeiro de crédito do período, comparado a 16,6% apurado no 2T11 e 18,1% no 1T12.

Período	Volume (R\$ bilhões)	Prazo (dias)	Resultado do Pré-Pagamento (R\$ milhões)	Volume sobre transações de crédito (%)
2T12	6,6	64,1	158,9	17,2%
1T12	6,7	65,5	173,0	18,1%
2T11	6,2	57,7	162,5	16,6%

## CUSTOS TOTAIS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

### Custos dos Serviços Prestados

Os principais itens de custos dos serviços prestados são relativos a (i) tarifas pagas às Bandeiras; (ii) despesas com a manutenção de estabelecimentos; (iii) gastos com a rede de captura de transações, processamento e com as operadoras de telefonia; (iv) gastos com o serviço de call center e telemarketing; e (v) gastos com credenciamento de novos estabelecimentos e outros.

Os itens de custos (ii), (iv) e (v) listados acima foram agrupados e reclassificados como *Atendimento ao Cliente* e representam cerca de 38,8% dos custos dos serviços prestados no 2T12. Já os itens (i) e (iii) foram reclassificados como *Captura e Processamento* e contabilizam cerca de 61,2% dos custos dos serviços prestados no 2T12, conforme tabela abaixo.

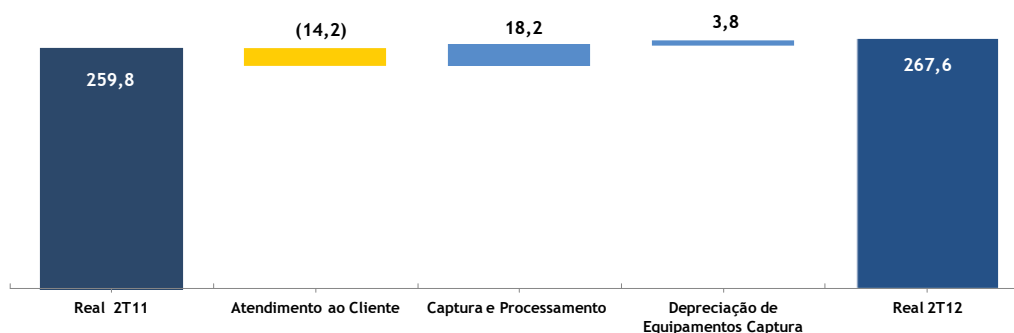
R\$ milhões	2T12	2T11	2T12 x 2T11	1T12	2T12 x 1T12
Atendimento ao cliente	85,4	99,6	-14,3%	77,7	9,9%
Captura e Processamento	134,6	116,4	15,6%	126,0	6,8%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>220,0</b>	<b>216,0</b>	<b>1,8%</b>	<b>203,7</b>	<b>8,0%</b>
Depreciação de Equipamento de Captura	47,6	43,8	8,7%	42,8	11,3%
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>267,6</b>	<b>259,8</b>	<b>3,0%</b>	<b>246,4</b>	<b>8,6%</b>

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 220,0 milhões no 2T12, representando elevação de R\$ 4,0 milhões ou 1,8% quando comparado ao 2T11 e aumento de R\$ 16,3 milhões ou 8,0% em comparação ao 1T12, devido a (i) maior gasto com telefonia pelo aumento da quantidade de equipamentos sem fio; (ii) maior gasto com credenciamento e (iii) aumento das despesas com manutenção e desenvolvimento de sistemas.

Os gráficos a seguir apresentam as principais variações que contribuíram para o comportamento dos custos totais nos períodos comparativos:

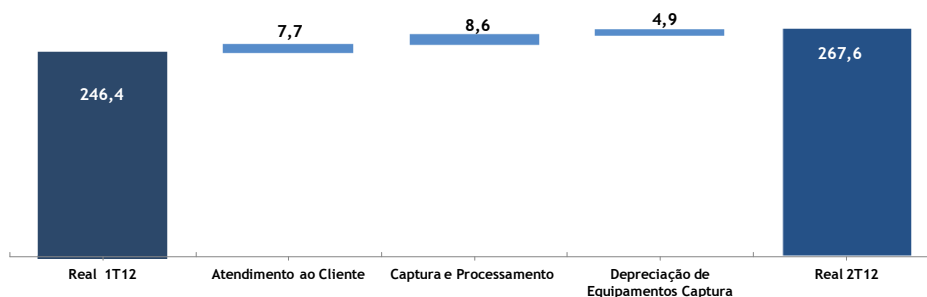
#### Varição nos Custos Totais (R\$ milhões) 2T12 x 2T11

(R\$ milhões)



### Varição nos Custos Totais (R\$ milhões) 2T12 x 1T12

(R\$ milhões)



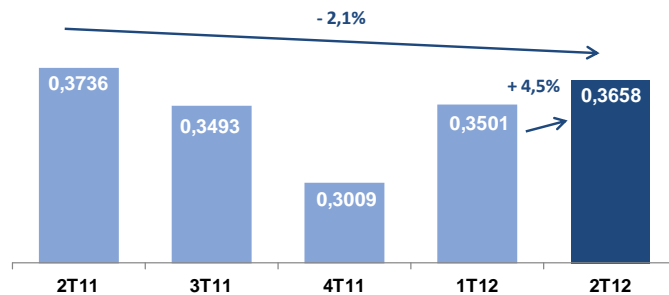
### Depreciação de Equipamentos de Captura

A despesa de Depreciação de Equipamentos de Captura atingiu R\$ 47,6 milhões, representando elevação de R\$ 3,8 milhões ou 8,7% quando comparada ao 2T11 e elevação de R\$ 4,8 milhões ou 11,3% sobre o 1T12, resultado do investimento em equipamentos de captura e sistemas e servidores.

### Custos Totais dos Serviços Prestados

O Custo Total dos Serviços Prestados (que inclui a depreciação) de R\$ 267,6 milhões no trimestre representou crescimento de R\$ 7,8 milhões ou 3,0% em relação ao 2T11 e elevação de R\$ 21,2 milhões ou 8,6% em relação ao 1T12. O resultado foi um custo total dos serviços prestados por transação de R\$ 0,3658, representando redução de 2,1% quando comparado ao 2T11 (R\$ 0,3736) e aumento de 4,5% quando comparado ao 1T12 (R\$ 0,3501).

### Custo Total por Transação (R\$)

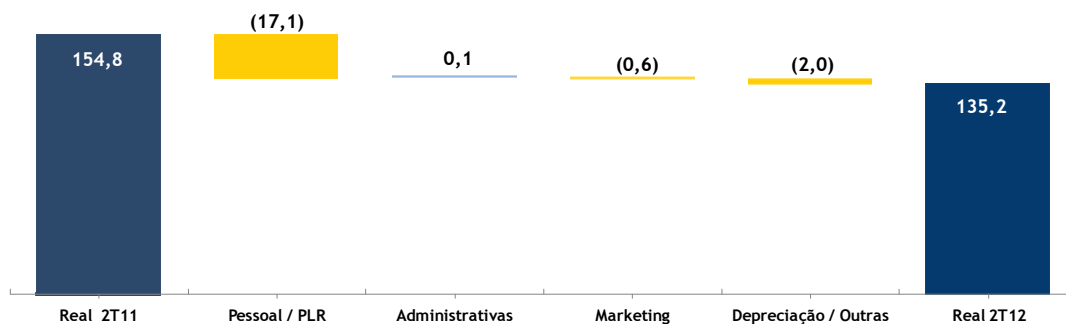


## DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 135,2 milhões, representando redução de R\$ 19,5 milhões ou 12,6% em relação ao 2T11 devido ao reflexo das várias iniciativas em Eficiência, dentre elas menor despesa de pessoal. Em comparação ao 1T12 ligeiro aumento de R\$ 0,4 milhão ou 0,3%, com destaque para maior despesa com marketing direcionada à campanha de divulgação do novo produto Crediciário.

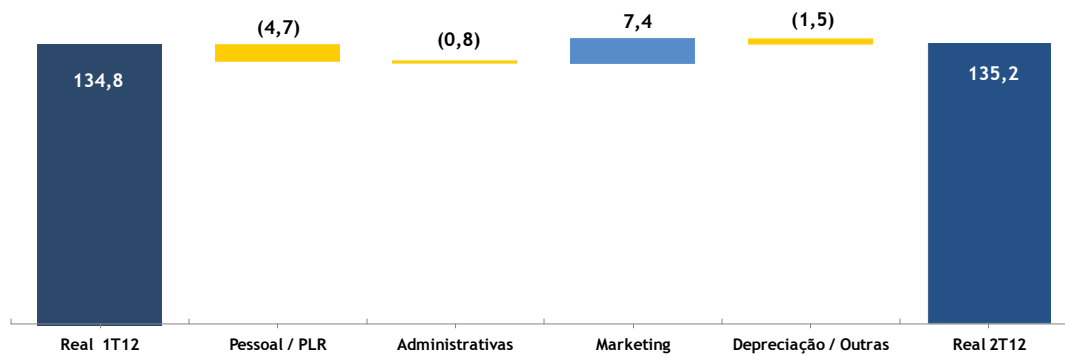
### Varição nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 2T12 x 2T11

(R\$ milhões)



### Varição nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 2T12 x 1T12

(R\$ milhões)



### ***Pessoal***

As despesas com pessoal foram de R\$ 46,7 milhões no 2T12, R\$ 17,9 milhões ou 27,7% menores em relação ao 2T11, reflexo das iniciativas em Eficiência, dentre elas menor quadro de funcionários, que encerrou 2T12 com 968 colaboradores. Em comparação ao 1T12 as despesas com pessoal foram R\$ 2,2 milhões ou 4,4% inferiores devido ao menor gasto com rescisões contratuais relacionadas à reestruturação organizacional.

### ***Administrativas***

As principais despesas administrativas estão relacionadas a (i) manutenção e desenvolvimento de sistemas administrativos; (ii) serviços profissionais contratados, como auditores, consultores e advogados externos; (iii) infra-estrutura predial, que inclui aluguel e manutenção de imóveis; (iv) telecomunicação corporativa; e (v) viagens e locomoções.

As despesas administrativas atingiram R\$ 42,5 milhões no trimestre, elevação de R\$ 0,1 milhão ou 0,3% quando comparadas ao 2T11 e redução de R\$ 0,8 milhão ou 1,9% sobre o 1T12.

### ***Marketing***

Os gastos com *marketing* são direcionados ao incentivo à aceitação dos cartões de crédito e débito, incluindo material de *merchandising* e ações promocionais no ponto de venda (ações de trade marketing).

As despesas de marketing de R\$ 13,6 milhões no trimestre foram R\$ 0,6 milhão menores que o 2T11 e R\$ 7,4 milhões maiores que o 1T12 devido a campanha de marketing direcionada à divulgação do novo produto Crediário.

### ***Outras Despesas e Receitas Operacionais***

As outras despesas e receitas operacionais incluem (i) gastos e/ou recuperações das perdas operacionais e físicas; (ii) incentivos para credenciamento (iii) provisão para devedores duvidosos no pagamento de aluguel de equipamentos de captura; (iv) valores destinados a ações culturais; e (v) outras.

Estas despesas foram de R\$ 19,9 milhões no trimestre, redução de R\$ 2,2 milhões ou 10,1% quando comparadas ao 2T11 e redução de R\$ 1,5 milhão ou 7,1% em comparação ao 1T12, devido à redução de perdas relacionadas a aluguel de equipamentos.

## EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização, deduzindo o montante do resultado financeiro líquido, exceto a receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos estabelecimentos credenciados, uma vez que a Companhia entende que essa atividade faz parte do seu resultado operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	Variação		Variação		
	2T12	2T11	(2T12 x 2T11)	1T12	(2T12 x 1T12)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>584,1</b>	<b>473,5</b>	<b>23,4%</b>	<b>574,2</b>	<b>1,7%</b>
(+) Depreciação e amortização	50,5	46,4	8,9%	45,6	10,6%
(-) Receita Financeira Líquida	(157,5)	(160,9)	-2,1%	(171,9)	-8,4%
(+) Resultado do pré-pagamento	158,9	162,5	-2,2%	173,0	-8,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>636,0</b>	<b>521,5</b>	<b>22,0%</b>	<b>620,9</b>	<b>2,4%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>64,4%</b>	<b>58,7%</b>	<b>5,7 p.p.</b>	<b>65,0%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido atingiu R\$ 388,1 milhões no trimestre, 20,3% superior aos R\$ 322,6 milhões do 2T11, resultado da combinação do crescimento de 11,1% da Receita Operacional Líquida e redução de 2,8% em Custos Totais dos Serviços Prestados e Despesas Operacionais. O Lucro Líquido neste trimestre foi 1,8% superior em relação ao 1T12 sendo resultado da combinação de crescimento de 3,3% da Receita Operacional Líquida e aumento de 5,7% em Custos Totais dos Serviços Prestados e Despesas Operacionais.

A Margem Líquida foi de 39,3%, expansão de 3,0 pontos percentuais em relação ao 2T11 e retração de 0,6 ponto percentual em relação ao 1T12.

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO – 2T12 (R\$ mil)

	2T12 Contábil	Reclassifi- cações	2T12 Recorrente
Crédito	380.183	58.315	438.498
Débito	130.518	22.646	153.164
Aluguel de Equipamentos	212.890	14.279	227.169
Outras Receitas	47.653	21.922	69.575
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>771.244</b>	<b>117.162</b>	<b>888.406</b>
ISS	-	(6.785)	(6.785)
PIS	-	(9.309)	(9.309)
COFINS	-	(42.876)	(42.876)
<b>Impostos</b>	<b>-</b>	<b>(58.970)</b>	<b>(58.970)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>-</b>	<b>157.490</b>	<b>157.490</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>771.244</b>	<b>215.682</b>	<b>986.926</b>
Custo dos serviços prestados	(164.399)	(55.591)	(219.990)
Depreciação/Amortização	(47.611)	-	(47.611)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(212.010)</b>	<b>(55.591)</b>	<b>(267.601)</b>
Pessoal	(46.683)	-	(46.683)
Administrativas	(38.732)	(3.759)	(42.491)
Marketing	(13.606)	-	(13.606)
Provisão para participação nos resultados	(9.718)	-	(9.718)
Depreciação/Amortização	(2.872)	-	(2.872)
Outras receitas (despesas) operacionais	(21.014)	1.158	(19.856)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(132.625)</b>	<b>(2.601)</b>	<b>(135.226)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>157.490</b>	<b>(157.490)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>584.099</b>	<b>-</b>	<b>584.099</b>
Outras receitas (despesas)	-	-	-
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>584.099</b>	<b>-</b>	<b>584.099</b>
Imposto de Renda	(142.882)	-	(142.882)
Contribuição Social sobre o Lucro	(53.147)	-	(53.147)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(196.029)</b>	<b>-</b>	<b>(196.029)</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>388.070</b>	<b>-</b>	<b>388.070</b>

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

**Reclassificações 2T12:** Reclassificações: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) parte do fee de bandeira – R\$ 45.681 mil no crédito, de R\$ 12.510 mil no débito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, reclassificado para manter a base de comparação; (iv) outras reclassificações, sendo R\$ 464 mil no crédito R\$ 311 mil no débito para "Outras Receitas"; (v) os impostos foram reconciliados conforme padrão contábil vigente até 2010 da seguinte maneira: receita de crédito R\$ 30.422 mil, receita de débito R\$ 11.447 mil, receita de aluguel R\$ 14.279 mil e outras receitas R\$ 3.822 mil.

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO – 2T11 (R\$ mil)

	2T11 Contábil	Reclassifi- cações	2T11 Recorrente
Crédito	356.467	74.754	431.221
Débito	114.698	19.683	134.381
Aluguel de Equipamentos	162.451	11.746	174.197
Outras Receitas	40.232	4.089	44.321
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>673.848</b>	<b>110.272</b>	<b>784.120</b>
ISS	-	(7.262)	(7.262)
PIS	-	(8.853)	(8.853)
COFINS	-	(40.776)	(40.776)
<b>Impostos</b>	<b>-</b>	<b>(56.891)</b>	<b>(56.891)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>-</b>	<b>160.875</b>	<b>160.875</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>673.848</b>	<b>214.256</b>	<b>888.104</b>
Custo dos serviços prestados	(173.497)	(42.541)	(216.038)
Depreciação/Amortização	(43.805)	-	(43.805)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(217.302)</b>	<b>(42.541)</b>	<b>(259.843)</b>
Pessoal	(64.607)	-	(64.607)
Administrativas	(30.610)	(11.775)	(42.385)
Marketing	(14.231)	-	(14.231)
Provisão para participação nos resultados	(8.902)	-	(8.902)
Depreciação/Amortização	(2.553)	-	(2.553)
Outras receitas (despesas) operacionais	(23.018)	935	(22.083)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(143.921)</b>	<b>(10.840)</b>	<b>(154.761)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>160.875</b>	<b>(160.875)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>473.500</b>	<b>-</b>	<b>473.500</b>
Outras receitas (despesas)	(36)	-	(36)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>473.464</b>	<b>-</b>	<b>473.464</b>
Imposto de Renda	(109.868)	-	(109.868)
Contribuição Social sobre o Lucro	(40.999)	-	(40.999)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(150.867)</b>	<b>-</b>	<b>(150.867)</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>322.597</b>	<b>-</b>	<b>322.597</b>

**Reclassificações 2T11:** Reclassificações: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) parte do fee de bandeira – R\$ 43.738 mil no crédito e de R\$ 9.699 mil no débito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (iv) outras reclassificações, sendo R\$ 164 mil no crédito e R\$ 52 mil no débito para “Outras Receitas”; (v) os impostos foram reconciliados conforme padrão contábil vigente até 2010 da seguinte maneira: receita de crédito R\$ 31.180 mil, receita de débito R\$ 10.036 mil, receita de aluguel R\$ 11.746 mil e outras receitas R\$ 3.929 mil.

## RESULTADOS COMPARADOS - 2T12 x 1T12 x 2T11 (R\$ mil)

	2T12	1T12	Variação		2T11	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%		\$	%
Crédito	438.498	419.174	19.324	4,6	431.221	7.277	1,7
Débito	153.164	153.734	(570)	-0,4	134.381	18.783	14,0
Aluguel de Equipamentos	227.169	214.113	13.056	6,1	174.197	52.972	30,4
Outras Receitas	69.575	57.318	12.257	21,4	44.321	25.254	57,0
<b>Receita Operacional</b>	<b>888.406</b>	<b>844.339</b>	<b>44.067</b>	<b>5,2</b>	<b>784.120</b>	<b>104.286</b>	<b>13,3</b>
ISS	(6.785)	(5.985)	(800)	(13,4)	(7.262)	477	6,6
PIS	(9.309)	(9.776)	467	4,8	(8.853)	(456)	(5,2)
COFINS	(42.876)	(45.028)	2.152	4,8	(40.776)	(2.100)	(5,2)
<b>Impostos</b>	<b>(58.970)</b>	<b>(60.789)</b>	<b>1.819</b>	<b>3,0</b>	<b>(56.891)</b>	<b>(2.079)</b>	<b>(3,7)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>157.490</b>	<b>171.911</b>	<b>(14.421)</b>	<b>-8,4</b>	<b>160.875</b>	<b>(3.385)</b>	<b>(2,1)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>986.926</b>	<b>955.461</b>	<b>31.465</b>	<b>3,3</b>	<b>888.104</b>	<b>98.822</b>	<b>11,1</b>
Custos dos Serviços Prestados	(219.990)	(203.668)	(16.322)	(8,0)	(216.038)	(3.952)	(1,8)
Depreciação de Equipamentos Captura	(47.611)	(42.762)	(4.849)	(11,3)	(43.805)	(3.806)	(8,7)
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>(267.601)</b>	<b>(246.430)</b>	<b>(21.171)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(259.843)</b>	<b>(7.758)</b>	<b>(3,0)</b>
Pessoal	(46.683)	(48.849)	2.166	4,4	(64.607)	17.924	27,7
Administrativas	(42.491)	(43.304)	813	1,9	(42.385)	(106)	(0,3)
Marketing	(13.606)	(6.204)	(7.402)	(119,3)	(14.231)	625	4,4
Provisão para participação nos resultados	(9.718)	(12.238)	2.520	20,6	(8.902)	(816)	(9,2)
Depreciação e amortização	(2.872)	(2.867)	(5)	(0,2)	(2.553)	(319)	(12,5)
Outras receitas (despesas) operacionais	(19.856)	(21.372)	1.516	7,1	(22.083)	2.227	10,1
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(135.226)</b>	<b>(134.834)</b>	<b>(392)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(154.761)</b>	<b>19.535</b>	<b>12,6</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>584.099</b>	<b>574.197</b>	<b>9.902</b>	<b>1,7</b>	<b>473.500</b>	<b>110.599</b>	<b>23,4</b>
Outras receitas	-	15	(15)	n/a	(36)	36	n/a
<b>LAIR Recorrente</b>	<b>584.099</b>	<b>574.212</b>	<b>9.887</b>	<b>1,7</b>	<b>473.464</b>	<b>110.635</b>	<b>23,4</b>
Imposto de Renda	(142.882)	(140.976)	(1.906)	(1,4)	(109.868)	(33.014)	(30,0)
Contribuição Social sobre o Lucro	(53.147)	(52.063)	(1.084)	(2,1)	(40.999)	(12.148)	(29,6)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(196.029)</b>	<b>(193.039)</b>	<b>(2.990)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(150.867)</b>	<b>(45.162)</b>	<b>(29,9)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>388.070</b>	<b>381.173</b>	<b>6.897</b>	<b>1,8</b>	<b>322.597</b>	<b>65.473</b>	<b>20,3</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL EM IFRS – 30/06/2012 (R\$ mil)

	30/06/2012 (A)	31/03/2012 (B)	30/06/2011 (C)	Variação (A) X (B)	Variação (A) X (C)
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	171.233	165.704	155.694	3,3%	10,0%
Contas a receber de bancos emissores	24.734.947	23.354.422	23.935.485	5,9%	3,3%
Outras contas a receber	106.450	109.119	103.375	-2,4%	3,0%
Adiantamento a terceiros e funcionarios	3.631	3.173	3.657	14,4%	-0,7%
Despesas antecipadas	7.073	8.264	1.400	-14,4%	405,2%
<b>Total ativo circulante</b>	<b>25.023.334</b>	<b>23.640.682</b>	<b>24.199.611</b>	<b>5,8%</b>	<b>3,4%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Impostos de renda e contribuição social diferidos	77.355	66.601	69.760	16,1%	10,9%
Depósitos judiciais	14.121	14.197	13.897	-0,5%	1,6%
Imobilizado	390.915	334.514	317.619	16,9%	23,1%
Intangível	80.776	80.485	67.298	0,4%	20,0%
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>563.167</b>	<b>495.797</b>	<b>468.574</b>	<b>13,6%</b>	<b>20,2%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>25.586.501</b>	<b>24.136.479</b>	<b>24.668.185</b>	<b>6,0%</b>	<b>3,7%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Contas a pagar a estabelecimentos	21.710.185	21.471.122	20.536.430	1,1%	5,7%
Valores a repassar as bandeiras	52.871	44.848	42.217	17,9%	25,2%
Valores a repassar a bancos domiciliadores	16.733	27.116	18.969	-38,3%	-11,8%
Fornecedores	66.342	52.315	41.281	26,8%	60,7%
Obrigações trabalhistas	39.482	26.732	42.957	47,7%	-8,1%
Impostos de renda e contribuição social a recolher	197.842	171.842	146.470	15,1%	35,1%
Outras obrigações tributárias	23.490	26.074	29.918	-9,9%	-21,5%
Empréstimos e financiamentos	97.247	186.980	190.642	-48,0%	-49,0%
Debêntures e Notas promissórias	1.531.370	-	2.058.321	n/a	-25,6%
Juros sobre capital próprio	-	-	23.444	n/a	n/a
Outras contas a pagar	168.392	134.143	140.923	25,5%	19,5%
<b>Total passivo circulante</b>	<b>23.903.954</b>	<b>22.141.172</b>	<b>23.271.572</b>	<b>8,0%</b>	<b>2,7%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Provisão para contingências	32.737	31.235	27.373	4,8%	19,6%
Empréstimos e financiamentos	44.285	320	464	13739,1%	9444,2%
Fornecedores	-	-	2.706	-	-
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>77.022</b>	<b>31.555</b>	<b>30.543</b>	<b>144,1%</b>	<b>152,2%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	681.913	568.261	568.261	20,0%	20,0%
Reservas de lucros	169.469	1.008.311	251.075	-83,2%	-32,5%
Ajustes de avaliação patrimonial - Plano de opção de ações	8.551	7.657	5.868	11,7%	45,7%
Resultado do Período	749.840	381.173	546.383	n/a	37,2%
Ações em tesouraria	(4.248)	(1.650)	(5.517)	157,5%	-23,0%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.605.525</b>	<b>1.963.752</b>	<b>1.366.070</b>	<b>-18,2%</b>	<b>17,5%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>25.586.501</b>	<b>24.136.479</b>	<b>24.668.185</b>	<b>6,0%</b>	<b>3,7%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - 2T12 X 2T11 (R\$ mil)

	<u>2º Trim/2012</u>	<u>2º Trim/2011</u>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, depois das participações	584.099	473.464
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e CSLL com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	50.483	46.358
Resultado na venda de imobilizado	-	36
Ganho / Perda de imobilizado	4.335	-
Plano de opção de ação	894	894
Juros sobre debêntures e notas promissórias	32.505	61.608
Juros sobre empréstimos e financiamentos	2.216	475
Juros sobre arrendamento mercantil	419	198
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de emissores e outras contas a receber	(1.377.856)	(2.908.571)
Depósitos Judiciais	76	325
Despesas antecipadas e adiantamentos	733	212
Aumento nos passivos operacionais:		
Contas a pagar aos estabelecimentos	239.063	2.146.197
Valores a repassar a bandeira	8.023	2.231
Valores a repassar a bancos domiciliadores	(10.383)	(1.088)
Fornecedores	15.815	5.781
Pessoal, encargos e benefícios sociais	12.750	12.087
Outras contas a pagar	34.249	23.648
Tributos a pagar	(2.584)	6.805
Provisões para contingências	1.502	1.866
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>(403.661)</u>	<u>(127.474)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(180.782)</u>	<u>(146.952)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u><b>(584.443)</b></u>	<u><b>(274.426)</b></u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>		
Recursos provenientes da alienação de investimentos	-	3.489
Aquisição de imobilizado e intangível	<u>(111.510)</u>	<u>(56.320)</u>
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u><b>(111.510)</b></u>	<u><b>(52.831)</b></u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>		
Empréstimos e financiamentos	(47.984)	(48)
Debêntures e Notas promissórias	1.498.865	(401.875)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(744.553)	(616.639)
Pagamento de fornecedores - Arrendamento Mercantil	(2.207)	(1.988)
Venda	(2.639)	71
Recompra	(2.773)	-
Venda	134	71
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<u><b>701.482</b></u>	<u><b>(1.020.479)</b></u>
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.529</b>	<b>(1.347.736)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial	165.704	1.503.430
Saldo final	<u>171.233</u>	<u>155.694</u>
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>5.529</b></u>	<u><b>(1.347.736)</b></u>

## GLOSSÁRIO

**Bandeira:** empresa detentora dos direitos de propriedade de suas marcas e logotipos disponibilizados para uso das Credenciadoras e Emissores, mediante a especificação de regras gerais de organização e funcionamento do sistema de cartões de crédito, de débito e outros meios de pagamento.

**Banco Domiciliador:** Instituição Financeira participante do Sistema Redecard na qual o estabelecimento mantém conta de livre movimentação de sua titularidade, onde receberá os créditos e os débitos decorrentes da realização das transações com cartões previstas no contrato de credenciamento.

**Credenciadora:** empresa responsável pelo credenciamento dos Estabelecimentos e pela captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das Transações.

**Estabelecimentos:** fornecedores de bens e/ou prestadores de serviços aos Portadores.

**Portadores:** pessoas físicas ou prepostos de pessoas jurídicas usuárias de cartões de pagamento para aquisição de produtos, bens e serviços.

**Taxa de desconto líquida:** taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, líquida do intercâmbio pago aos emissores.

**Taxa de Intercâmbio:** parte da Taxa de Desconto que é cobrada dos Estabelecimentos pelas Credenciadoras e repassada aos Emissores de cartões de crédito e cartões de débito, como parte da sua remuneração pela aprovação das Transações e pelo risco de crédito inerente às mesmas, provenientes de cartões de sua emissão.

**Transação:** toda e qualquer aquisição de produtos, bens e serviços, transferência de fundos e saque em dinheiro realizados pelos Portadores em Estabelecimentos credenciados no País.

*O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização e pelo montante do resultado financeiro líquido, entretanto, sem considerar a exclusão da receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos Estabelecimentos, uma vez que a Companhia entende que esse negócio é parte das suas atividades operacionais. O EBITDA Ajustado não é uma medida de acordo com o BR GAAP, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição de EBITDA Ajustado aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades. Margem do EBITDA Ajustado é o EBITDA Ajustado dividido pela receita operacional líquida da Companhia. Margem Líquida Pro-forma é formada pelo lucro líquido Pro-forma dividido pela receita operacional líquida.*

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Redecard.*